Jeanne Fonseca Leite Nesi

Arquiteta e Diretora do Centro de Documentação Cultural da Fundação José Augusto

Revista, 4
16/06/91

O Prédio do Antigo Seminário de São Pedro

O prédio do antigo Seminário de São Pedro está localizado na avenida Campos Sales, nº 850, no bairro do Tirol. Teve a sua construção iniciada em 1930. O prédio, qua já serviu de seminário e de Posto de atendimento do INAMPS, foi recentemente restaurado para nele ser instalado um anexo do Tribunal Regional Eleitoral.

O Seminário de São Pedro foi fundado em 1919, por iniciativa de dom Antônio dos Santos Cabral, o 2º bispo da Diocese de Natal. A primeira turma de seminaristas teve, entre os seus participantes, as figuras do pe. Luís Gonzaga do Monte e de dom José de Medeiros Leite.

No ano de 1926 o Seminário fechou, por dificuldades financeiras, transferindo os seus alunos para o Seminário da Paraíba. No ano seguinte o Seminário de São Pedro foi reaberto, retornando à Natal aqueles seminaristas transferidos para a Paraíba. Em sua primeira fase de funcionamento, o Seminário de São Pedro alojou-se em dependências da Igreja Santo Antônio e em uma casa, situada no local hoje correspondente ao Cinema Rio Grande.

A Diocese de Natal, com o intúito de construir a sede própria do Seminário, adquiriu a chamada Chácara do Tirol, que compreendia um quarteirão inteiro, formado pelas atuais avenidas Campos Sales e Prudente de Morais e ruas Apodi e Maxaranguape.

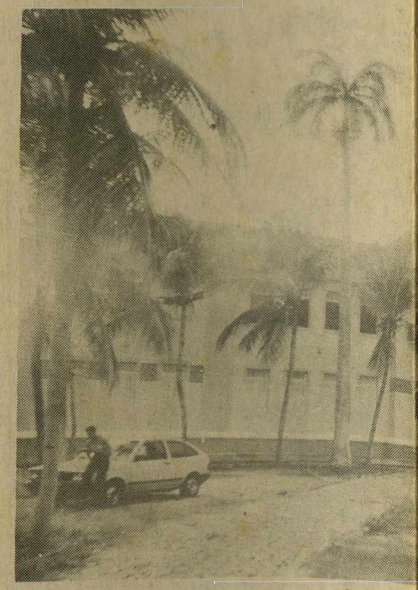
No referido terreno existia uma velha casa, que abrigaria o Seminário até que o novo edifício apresentasse condições mínimas de habitabilidade.

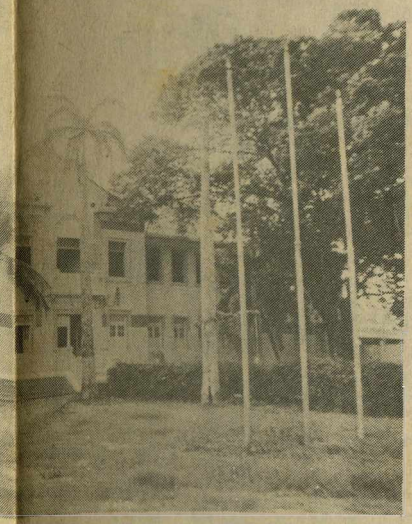
Aos 03 de outubro de 1930, teve início a construção do prédio, projetado para sediar aquela casa de formação de seminaristas. Na ocasião, foi procedida a benção da primeira pedra do edifício, por dom Marcolino de Souza Dantas, bispo diocesano.

A construção do prédio contou com a colaboração da sociedade natalense, verificada através de comissões de senhoras, que organizavam festas, rifas e sorteios, com a finalidade de angariar fundos para tão nobre causa. Somente em 1933, o Seminário teve concluídas as obras de construção de sua sede.

À época da edificação, era reitor do Seminário o monsenhor João da Matta Paiva (1897-1965), norte-rio-grandense de Jardim de Angicos, figura de destaque nos círculos eclesiásticos, educaionais e políticos do Estado.

Sucedeu ao mons. João da Matta o pe. Walfredo Gurgel, reitor do Seminário de São Pedro é revestido de significativo valor histórico e arquitetônico. Notável pela amplidão de sua construção, o prédio acha-se implantado no centro de um imenso terreno, que abrangia todo um quarteirão, no bairro do Tirol.





Desenvolve-se o prédio em dois pavimentos, apresentando uma fachada sóbria, de composição simétrica. possui um corpo central saliente, com pórtico de entrada composto de escadaria, superposto por uma sacada e coroado por um frontão curvilíneo. A porta de acesso possui vão de verga reta, embora com uma cercadura de massa em arco pleno.

O corpo central do edifício encontra-se ladeado por 14 janelas ao nível do térreo, e igual número no pavimento superior, sendo todas elas em vãos de vergas retas. As janelas foram confeccionadas com duas folhas de madeira pintada, com venezianas, vidros e folhas-de-vedação.

A cobertura do prédio é feita em quatro águas, achando-se arrematada por uma cornija de massa.

O acesso ao pavimento superior verifica-se através de duas escadarias existentes na fachada posterior do prédio. O edifício sofreu, ao longo dos anos, algumas modificações internas com a finalidade de adaptálo aos novos usos, sem que isso acarretasse alteração em sua feição original.

Internamente, o prédio teve o seu teto rebaixado em alguns cômodos, sofrendo também novas divisórias, recentemente instaladas para melhor atender às necessidades do Tribunal. Em alguns ambientes foram mantidos o forro original, arrematado por frisos de massa, e o piso de mosaico, de bom padrão.

Atualmente o Seminário de São Pedro funciona em um novo prédio, situado na rua Mipibú. Continua ele a prestar o seu inexcedível concurso à formação de novos seminaristas, sempre fiel às finalidades estabelecidas quando de sua criação em 1919...

FONTES "Levitas do Senhor", de Mons. Severino Bezerra (II vol.), Edições Clima, Natal, 1987; "Dom José Adelino Dantas", de Aluísio Azevedo, Centro Gráfico do Senado Federal, Brasília, 1989; "História do Rio Grande do Norte", de Luís da Câmara Cascudo, Achiané/Fund. José Augusto, Rio/Natal, 1984; "Discurso de Posse do Pe. jorge O'Grady de Paiva na Academia Norte-rio-grandense de Letras", in Rev. da A.N.R.L., vol. 32, 1988, nº 20; informações gentilmente fornecidas por Mons. Severino Bezerra, Chanceller da Cúria Metropolitana, e pelo dr. Otto de Brito Guerra; outras pesquisas procedidas pela Autora.